



## NOTA DE REPÚDIO

Nós, membros do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, **repudiamos veementemente a reforma proposta pelo Ministério da Educação denominada “Novo Ensino Médio”**. Prevendo os efeitos perversos que trará à população brasileira, rejeitamos, entre outros, os seguintes pontos: a total falta de diálogo e consulta pública, conferindo ilegitimidade ao processo; a contratação de professores pelas redes de ensino sem formação específica e sem concurso, além de franquear clientelismos e favorecimentos de todas as espécies, contribuirá para desqualificação da docência enquanto profissão que requer um conjunto de saberes específicos adquiridos em cursos de graduação; a segmentação da trajetória curricular e o caráter opcional das áreas de aprofundamento conforme oferta institucional obstruirão o acesso dos estudantes pertencentes às camadas populares aos conhecimentos necessários para uma cidadania plena; a retirada da obrigatoriedade dos componentes Educação Física, Arte, Sociologia e Filosofia amputará o currículo, usurpando os direitos dos cidadãos. No caso da Educação Física, essa medida negará aos estudantes a oportunidade de apropriarem-se daqueles saberes que proporcionam a leitura, compreensão e produção das práticas corporais, entendidas como formas de expressão dos grupos sociais. Isso significa a impossibilidade de conhecer, desfrutar e transformar uma parcela do repertório cultural disponível. Pelas razões acima expostas, exigimos que o Ministério da Educação retire de pauta a MP e estabeleça canais de diálogo com os vários setores da sociedade civil acerca da política educacional do País.

Curitiba/São Paulo, 23 de setembro de 2016.

SIMONE RECHIA  
Presidente do Colégio Brasileiro de Ciências  
do Esporte (CBCE)

MARCOS GARCIA NEIRA  
Coordenador do Grupo de Trabalho Temático  
(GTT) Escola do CBCE